

Ata da 33ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2017, realizada aos vinte e três dias do mês de Outubro de 2017 (dois mil e dezessete), presidida pelo Sr. Presidente Maurílio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães e Laércio Fernandes Quitério. Esteve ausente o Vereador Alex Antônio Gomes de Faria. Estiveram presentes na sessão moradores do Conjunto Maria Júlia. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a trigésima terceira reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezessete e solicita que o Vereador Laércio faça a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou para apreciação a Ata da 32ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2017, que foi aprovada. Então solicitou então do Primeiro Secretário que fizesse a leitura das matérias e comunicações do Expediente: OFÍCIO nº. 525/2017-GAB, de autoria do Prefeito Municipal, em resposta ao Ofício nº. 219/2017 (Requerimento nº. 10/2017, do Vereador Maurílio Martielho); OFÍCIO nº. 526/2017-GAB, de autoria do Prefeito Municipal, em resposta ao Ofício nº. 240/2017 (Requerimento nº. 109/2017, do Vereador Antonio Brandão); OFÍCIO nº. 527/2017-GAB, de autoria do Prefeito Municipal, em resposta ao Ofício nº. 239/2017 (Requerimento nº. 108/2017, do Vereador Antonio Brandão); INDICAÇÃO nº. 068/2017, de autoria do Vereador Claudinei Cabral, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto ao desenvolvimento de novos campeonatos de futebol de salão nas modalidades sub-13, sub-15 e sub-17; REQUERIMENTO nº. 111/2017, de autoria do Vereador Antonio Brandão. O Presidente então solicitou do Segundo Secretário a lista dos vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Expediente. **Jorge** – parabenizou o Vereador Claudinei por indicar a realização de competições que deem oportunidade, como o seu filho tem por exemplo, pois oportunidades no esporte poderiam evitar problemas familiares. Adicionou verbalmente à indicação as categorias de sub-11, sub-09 e sub-07, afirmando ser esta ação política um investimento municipal preventivo. Logo passou a abordar a demanda do asfalto pelos moradores do Cj. Maria Julia que estavam presente na sessão. Apresentou que vem cobrando o Prefeito até porque também é morador do conjunto. Falou da esperança da proximidade das obras, da busca do Prefeito por solução e disse que só de ver os maquinários nas ruas os moradores já ficariam contentes. **Cícero** – cobrou a situação da Rua do Bar do Roberto a qual a água acabava invadindo a casa do Bal. Comunicou que esteve falando com o “Marcão” e ele prometeu solução o mais rápido possível. Pediu envio de ofício ao DER-PR para que aproveite seu serviço na PR-443e faça dois quebra-molas para evitar alta velocidade e poeira aos moradores da circunvizinhança. Pediu ainda que o DER jogue massa “da ponte até a Algoper”. Disse que seria breve para dar tempo para algum representante dos moradores do Cj. Maria Julia usar

da palavra. **Antônio Brandão** – Disse que seria breve e passou a dizer com auxílio do Datashow, que os maquinários municipais estão em situação precária no Barracão. Expôs foto da máquina niveladora, e depois abordou brevemente a situação perigosa dos pneus de um caminhão e de um outro caminhão caçamba, “quebrado há meses” e sem a tampa traseira. Em seguida mostrou outro caminhão sendo usado como depósito de lixo, cujo valor atinge R\$ 50.000,00. Passou a foto de um ônibus escolar com motor fundido e questionou o fato dele não estar à disposição do transporte escolar. Mostrou então uma camionete em estado de abandono. Mostrou ainda fotos de pneus ressolados, um caminhão pipa sem motor, e um triturador de galhos, quando então cobrou um segundo triturador, que teria desaparecido. Após a exposição indagou se não seria o caso de terceirizar os serviços e cobrou responsabilidade da Administração, pois do contrário os maquinários se tornarão em meses sucata, e terão que ir para leilão. Apontou que para ele, política cultural são aulas de música e artes cênicas e não “fazer festa”. Requereu mais um minuto, mas desistiu e encerrou seu discurso.

**Adir** – cumprimentou pessoas nas galerias e passou a dizer que é um dos que mais cobra a situação do Maria Júlia. Disse que a exposição do Vereador Antônio nada tem a ver com o projeto do asfalto do Maria Julia. Explicou que o Vereador não pode fazer obras, é um fiscalizador. Argumentou que a Câmara de Vereadores não tem culpa no atraso da obra e ao mesmo tempo noticiou que o Prefeito está empenhado para o asfalto ser executado. Pediu uniforme e botina para os servidores trabalharem em função do Dia do Servidor. Disse que a função do Vereador é cobrar e reiterou sua expectativa de que os funcionários sejam presenteados com uniforme e botina. Pediu que o Prefeito trabalhasse para os funcionários menos favorecidos que ganham muito pouco. Apontou seu desejo de um Plano de Cargos e Carreira eficiente e emendou que na campanha se prometeu muitas coisas. Justificou mais uma vez que tem responsabilidade política em suas cobranças. Reportou que o Diretor de Obras lhe informou que não tem pessoal para cuidar do recape perto da Algoper e que 70% dos bueiros da cidade estão entupidos. Disse que não gosta de votar requerimentos e que não havia em pauta nenhum projeto de Lei do Prefeito. Fez considerações finais e encerrou. **Laércio** – ressaltou a unidade dos moradores do Maria Julia, falou da expectativa do asfalto, mas disse que a demanda de hoje é a respeito da falta de médicos especialistas no Posto de Saúde. Comunicou que esteve na Água do Pari e observou que para desviar do paralelepípedo, pessoas estão passando por cima de terras de cultivo. Pediu urgência no reparo do paralelepípedo para evitar prejuízo para agricultores. Cobrou a limpeza da Praça do Massame Inoue, onde lixos ficam expostos na rota de pessoas de fora da cidade, e justificou que não se tratava de críticas. Reclamou das reclamações frequentes na área da saúde e da segurança. Pediu que alguém levasse o Prefeito até o local para observar o desvio do paralelepípedo. **Claudinei** – apoiou a atitude dos moradores do Maria Julia presentes na sessão, e após saudar ouvintes, cumprimentou o Vereador Jorge por apoiar os campeonatos para categorias de base. Apoiou cobranças do Vereador Antonio mas ressaltou que o Prefeito assumiu “um abacaxi” e ainda teve que levar o ex-Prefeito para seu mandato a pedido de “colegas”. Disse que é

difícil explicar a situação municipal para as pessoas, e reiterou que problemas vieram do Ex-Prefeito Élio. Voltado aos moradores do Maria Julia presentes disse que é bonita a cobrança e que saúde e educação é “a base”. Citou que Eduardo Merquíades postou fotos da sujeira do Posto de Saúde, mas ressaltou que a população “não limpa a porta da sua casa, não carpe o terreno que tem, estraga o patrimônio público e atira pedra no gestor e no Legislativo”. Apesar disto, disse que também queria saber onde foi parar o triturador, e que o Prefeito atual está focando na geração de empregos. Apontou que existe uma crise nacional e indagou se o FPM e a tinta da caneta do Dirceu Urbano são diferentes. Disse que há problema na segurança pública e desemprego em vários lugares e que não se pode comparar 8 anos do Vilsinho com 10 meses do Dirceu Urbano. Queixou-se das reclamações sobre a gestão, mas explicou que não tem cargo na Prefeitura. Passou a dizer que o Ênio Verri trouxe carros para Jataizinho que são sucatas, que o Vilsinho deixou veículos e o Vereador Paçoca duas paratis. Dentre outras palavras voltou a apoiar a cobrança por saúde dos presentes, dizendo todavia que outras cobranças ele não apoia. Pediu que a base do Prefeito ajudasse o Prefeito, pois ele “está na UTI”. **Antônio Laércio** – iniciou cobrando providências na continuidade da Av. Getúlio Vargas. Apoiou o pedido de quebra-molas “no Cavaco”, mas declarou ao Vereador Laércio ser contrário à retirada do paralelepípedo, ainda que favorável à terceirização do serviço. Aprovou a indicação do Vereador Claudinei e lembrou que equipes de Jataizinho já representaram o Município em competições no passado, além do que, disse que os meninos não vão atrás “de coisa errada e vão atrás de bola”. A respeito do Maria Julia sugeriu que o Prefeito fizesse uma reunião com os moradores. Apoiou a cobrança da Praça do Massame Inoue e agradeceu os moradores presentes. **Maurílio** – considerou inicialmente que não é oposição e nem situação, e apenas deve satisfação para a população. Disse que o povo do Maria Júlia já não acredita no asfalto e o Prefeito deveria falar a verdade, “que não tem dinheiro para fazer”. Voltou aos moradores presentes na sessão e falou que cederia um tempo para usarem da palavra. Explicou que o terreno objeto do projeto de cessão de uso, já foi utilizado por outras empresas, que não cumpriram as exigências e então novamente está sendo cedido. Disse que um terreno antes era doado e que agora já não é mais possível. Argumentou que um empresário não tem interesse em ficar na dependência do Município e que não investiria valores significativos em algo que não é dele. Passou novamente a abordar o tema do asfalto no Maria Julia e lembrou que a “enganação” iniciou em 2012 e que só acredita na obra quando tiver pronto, pois não há dinheiro para fazê-la. Lembrou então que faltou até dipirona no posto de saúde. Afirmou que quem assume a Prefeitura tem que assumir os problemas, inclusive dos problemas de outra gestão. Recapitulou que criticava a gestão do Élio Duque e era aprovado, agora todavia, critica a gestão do Dirceu Urbano e recebe críticas. Disse que “a verdade dói”, e resgatou frases do Dirceu, de sua campanha, como a que o candidato dizia que daria “um remédio amargo ao povo”. Citou os nomes dos vereadores eleitos ao lado do Dirceu Urbano e justificou que não é por este motivo que deve deixar de fazer críticas. Explicou às pessoas presentes

que não torce para o asfalto não sair, mas que quer que o plano de governo seja cumprido. Disse que não vê expectativas melhores para esta gestão, e pesou que o povo tinha esperança nesta administração, assim como ele mesmo. Considerou que na campanha todos os problemas têm solução, porém após a posse os problemas são esquecidos. Disse que torce para a gestão melhorar e pontuou que no próximo ano haverá eleições para deputado e que terão que dizer quais deputados mandaram dinheiro e quais não mandaram. Declarou que é político mas tem vergonha da classe política, e pra ir pedir voto para deputado tem que ter coragem, pois o povo não acredita em mais ninguém. O Presidente colocou em plenário o uso da palavra por Fátima Aparecida dos santos e Sandra Maria Alves. A proposta recebeu 7 votos favoráveis e então foram concedidos 5 minutos para a exposição primeiramente da senhora Sandra. Iniciou explicando que veio para falar sobre a ausência do cardiologista Dr. Edmundo. Contou que seu pai sofreu amputação de uma perna em função de uma trombose, que foi diagnosticada no Hospital de Jataizinho com um problema de circulação, cujo médico indicou a consulta com um médico vascular. Adicionou que há outros cardíacos no Município e uma consulta com cardiologista é muita cara para pessoas carentes. Pediu ajuda aos vereadores, para que junto ao Prefeito, consigam um cardiologista para Jataizinho, argumentando sobre o caráter essencial da medida. Em seguida falou a senhora Fátima. Esta iniciou contando de sua experiência cirúrgica onde correu risco de vida, agradeceu a Deus por poder viver mais tempo e contou que necessita usar medicamentos. Contou de seu tempo de trabalho rural, e disse que não pretende receber cesta básica ou pedir para vereadores pagarem suas contas, pretende sim trabalhar. Disse que estava fazendo reivindicações por outras pessoas e reiterou pedido de ajuda dos vereadores. Abordou as dificuldades dos pacientes que vão à Londrina, pois o motorista às vezes os deixa lá. Disse que é preciso ter vontade política e que as pessoas elegeram os vereadores porque confiaram neles. Afirmou que um povo com saúde pode trabalhar e não precisará ficar pedindo esmolas para os vereadores. Disse ser uma missionária que ama o povo de Jataizinho e pediu mais uma vez ajuda dos vereadores para obter médicos e remédios. O Presidente parabenizou as senhoras que usaram a palavra e disse que a Casa é do povo. Disse para que não tenham represálias e prometeu apoio em nome dos vereadores. Disse também que os vereadores foram comovidos assim como muitas pessoas. Passou o Sr. Presidente à Ordem do Dia. Constava em pauta apenas o Requerimento 111/2017. Vereador Antonio Brandão expressou sua comoção com as senhoras que usaram a tribuna. Como autor do requerimento disse que apenas pessoas do Poder Executivo são membros da comissão de revisão do Plano Diretor. E, que como certamente haverá objeções dos vereadores ao projeto de Lei, que sejam convidados vereadores e algum empresário da Associação Comercial. Apontou falhas no atual Plano Diretor e argumentou que os vereadores poderiam contribuir com o projeto. Vereador Claudinei disse que falta comunicação entre o Poder Executivo e a sociedade organizada, mas fez questão de explicar que o requerimento que não desmerece os participantes. Vereador Maurílio reforçou a participação de vereadores e

empresários na comissão e passou a dizer que parabenizou um empresário por sua coragem de vir se instalar na cidade. Disse que é parente do Vereador Jorge, que gerou cerca de 60 empregos próximo a linha ferroviária e posteriormente ampliou seu negócio. Então surgiu uma denúncia ao Ministério Público, que deu origem a “uma novela”. Manifestou-se favorável ao requerimento. Em votação o projeto foi aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Encerrados os trabalhos da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início ao Período das Explicações Pessoais. Os oradores inscritos fizeram seus discursos na ordem apresentada a seguir: **Jorge** – disse que ele sofre com a situação da saúde municipal, pois recebe muitos pedidos de ajuda em seu celular e se sente muitas vezes impotente. Apesar disto, afirmou que não é difícil oferecer o básico da saúde como num Município pequeno como Jataizinho. Contou que conhece muitos médicos e sabe avaliar a situação. Defendeu que saúde é uma necessidade e deve ter prioridade sobre as demais áreas. Relatou que tem dialogado com os departamentos da Prefeitura, e tem certeza que se o Município contratar especialistas nas áreas da ortopedia, cardiologia, dermatologia e neurologia, contratar 200 consultas/mês, o problema seria solucionado. Indicou que seja feito um concurso, no qual os candidatos rejeitassem a proposta do edital, e em seguida pela desistência, se abrisse licitação com preço baixo para dar licitação deserta e então se procederia ao credenciamento de médicos. Estipulou que cada consulta custaria em média cerca de R\$ 80,00 ao Município. Disse que viveu “no meio da saúde” em seus anos de mandato e afirmou que por saúde as pessoas não podem esperar. Indicou ao Prefeito que reúna sua equipe e tome atitude, pois do contrário ficará difícil defendê-lo perante a Câmara. Parabenizou os discursos das senhoras na tribuna e disse que por estes discursos a cobrança fica fortalecida perante o Prefeito. **Cícero** – parabenizou a indicação a pedido do senhor Emerson Anacleto, pois já fez esta indicação na legislatura anterior, porém não foi atendido. Argumentou que o esporte dá esperança para as crianças, pois tira elas “da rua”. Disse que tinha pontos em discordância com a fala do Vereador Antonio Brandão, pois não se pode jogar a culpa para o Prefeito que assumiu em Janeiro. Explicou que trabalhava com um caminhão na gestão passada e o ex-Prefeito lhe deu um tubo de durepox para fechar um buraco no tanque. Disse que o Prefeito pegou “um abacaxi” da gestão anterior e disse que não estariam cobrando o asfalto do Maria Julia se o ex-Prefeito “fosse mais responsável”. Citou outras obras que o ex-Prefeito deixou inacabadas mas projetou que o Dirceu conseguirá “descascar o abacaxi”. Disse que o ex-Prefeito não sabia administrar, que gastou mais de R\$ 500.000 com festas juninas e apenas um cantor recebeu mais de R\$ 120.000,00. Disse que o gestor anterior deixou a frota municipal destruída e nem o óleo dos veículos trocava. Agradeceu a senhora Sandra e prometeu levar suas reivindicações ao Prefeito. **Adir** – voltou-se às senhoras Fátima e Sandra e disse que apenas o credenciamento pode resolver a situação da saúde, e que 100 consultas custariam cerca de R\$ 7.000,00. Contratando mais um pediatra e um ortopedista, o Município gastaria R\$ 21.000,00/mês por trezentas consultas. Disse que o Prefeito “tem que administrar (...) que as coisas têm que mudar” e recomendou que os médicos

credenciados atendessem no Hospital, pois conta com equipamentos e remédios. Pediu que o foco esteja na saúde ao invés do asfalto, e indagou os presentes: “há quantos anos não tem um ortopedista em Jataizinho?”. Disse que o credenciamento não causa problemas com o Ministério Público e que vem cobrando credenciamentos. Afirmou que vem lutando pelo Recanto dos Humildes e não tem a intenção de falar mal de ninguém, mas apenas trabalhar. Informou que o território além da Água do Tigrinho pertence reconhecidamente à Assaí e que recentemente a Prefeitura fez duas pontes na localidade. Avaliou que Jataizinho gastou muitos milhões com manutenção do local desde 1950, mas que o Prefeito não é responsável pelo fato. Pediu que as senhoras Fátima e Silvana voltassem mais vezes à Casa para fazer mais reivindicações e encerrou.

**Laércio** – apoiou a demanda das senhoras Fátima e Silvana, disse que foi comovente e que passarão as cobranças para o Prefeito. Explicou que “não têm a caneta na mão”, mas prometeu apoio. **Antônio Laércio** – disse ao Vereador Jorge que sabe e reconhece o seu trabalho pela saúde. Disse à missionária que gostaria que a visita se devesse a outros motivos e não para implorar por direitos. Lamentou “a roubalheira” simultânea às dificuldades que passam as pessoas na saúde. Contou que teve um problema no joelho, que levantou que uma consulta ficaria R\$ 800,00, mas foi atendido pelo Dr. Luis e já está melhor. Disse que espera que o Poder Executivo “abra os olhos” apesar de estar ciente das dificuldades. Informou em seguida que para encontrar uma farmácia 24 horas apenas em Londrina, pois em Ibiporã já não tem mais por falta de segurança. Agradeceu a presença das senhoras Fátima e Silvana e desejou que voltassem mais vezes à Câmara. **Claudinei** – disse que as senhoras deram “um show de cidadania” e disse que deveriam manter a fé e a esperança. Disse que conhecia o Pai da Fátima e lhe disse que nada que dissesse poderia consolá-la. Considerou que elas representaram muitas pessoas com suas reivindicações e que a missionária foi usada para salvar vidas. Elogiou as duas senhoras e firmou sua esperança em Deus. **Maurílio** – disse que quer acreditar nas promessas do Prefeito e cumpra pelo menos as ações na saúde. Disse que não poderia ter fechado o Projeto COCA. Cobrou novamente manutenção da quadra do Massami Inoue, para aproveitamento pelos jovens. Considerou que o Hospital São Camilo, ainda que sofra críticas, poderia ele próprio contratar mais médicos, e assim o Prefeito poderia aumentar o valor do Contrato para R\$ 150.000,00; o Município evitaria o processo licitatório. Raciocinou que o valor gasto com diárias no Poder Executivo nestes 10 meses cobriria o valor deste investimento na saúde. Cobrou que o Prefeito deve administrar o Município sem ficar viajando toda semana e economizar quando necessário. Disse que reclamam que o Vereador Bidu atrapalha a Administração e só critica. Indagou o que foi conseguido através das viagens do Prefeito pois até hoje o Município “não tem certidão negativa”. Confessou que está “dando um tempo” ao Prefeito, a pedido de parceiros e vereadores, e por isso não está contando “o que está acontecendo”. Cobrou que o exemplo venha do Prefeito. Pediu que o Prefeito ande pela cidade, pelos conjuntos, pelas vilas e também na zona rural e aja antes das cobranças dos vereadores. Afirmou que o Prefeito “não está lá de graça (...)

**- Jorge dos Santos Pereira -**  
*Primeiro Secretário*

[illegible]